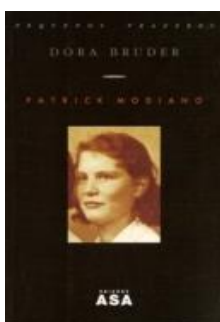


Domingos de Agosto / Patrick Modiano. - Lisboa: Dom Quixote, 1988. – 160 p. – (Livros de Bolso Dom Quixote, 30)

Sinopse:

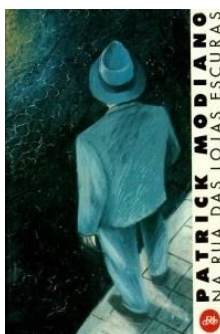
Após séculos de humilhação e silêncio, os seres da noite, da terra e do sangue vislumbraram nos céus o sinal da sua iminente desforra. Cansado da humanidade, Deus havia premiado a paciente expectativa dos vampiros, desde quando estes se haviam remetido a uma vida clandestina de predadores de carne morta...



Dora Bruder / Patrick Modiano. - 2.^a ed. - Lisboa: Asa, 2000. – 123 p. - (Pequenos prazeres)

Sinopse:

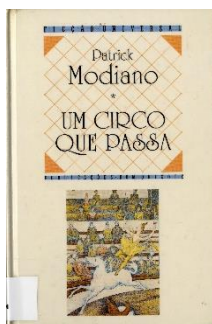
Anos atrás, o narrador (o autor) deparou-se com um anúncio publicado no Paris-Soir 31 de dezembro de 1941: “Procura-se uma rapariga de 15 anos, Dora Bruder...” Quem era Dora Bruder? Desde esse dia o destino da jovem judia enredada nas malhas da ocupação alemã nunca mais o largou, obcecado como estava em reconstruir a sua história até aos momentos finais no campo de Auschwitz.



Na rua das lojas escuras / Patrick Modiano. - Lisboa: Relógio d'Agua, 1987. – 185 p. – (Crime imperfeito)

Sinopse:

“Deu-se então em mim uma espécie de estalido. O panorama que se avistava daquele quarto provocaram-me um sentimento de inquietação, uma apreensão que eu já obedecera. Aquelas fachadas, aquela rua deserta, aquelas silhuetas se sentinela no crepúsculo perturbavam-me à maneira insidiosa de um perfume ou de uma canção outrora familiares. E tive a certeza de que muitas vezes, àquela mesma hora, ficara ali, imóvel, à espreita, sem fazer o menor gesto, sem ousar sequer acender a luz...”



Um circo que passa / Patrick Modiano. - Lisboa: Dom Quixote, 1994. – 156 p. – (Ficção Universal, 142)

Sinopse:

A polícia, os bares duvidosos e as ruas de uma cidade amiga e inimiga. Neste Paris dos anos sessenta, a fuga e as deambulações de um casal à procura do amor. É “Um circo que passa”, novo romance, estranhamente impetuoso e calmo.